

1 **Ata da Assembleia Geral Ordinária do Conselho Municipal dos Direitos da** 2 **Criança e do Adolescente de Santos**

3 Ata da Assembleia Geral Ordinária-

4 **Dia:** 03 de outubro de 2013 Início: 08h30

5 **Local:** Casa de Participação Comunitária

6 **Avenida Rei Alberto I, nº 119 – Ponta da Praia – Santos**

7 **1. PARTICIPANTES:**

8 Verificação da presença dos Conselheiros conforme lista de presença anexa. Justificativa
9 de ausência apresentada: Sr. Sérgio Willians por compromissos anteriormente assumidos
10 (no entanto o mesmo compareceu na AGO no decorrer da reunião)

11 Iniciada a reunião o Sr. Presidente Ricardo cumprimenta e agradece a presença de todos
12 e solicita o respeito ao horário estabelecido para início da assembleia. Passou ao item **1**
13 da Pauta sobre a apreciação e aprovação da Ata da AGO anterior a qual foi **aprovada**
14 com emendas. Item **2** – Inscrição do programa Construindo o Futuro da Associação
15 Estrela do Mar. Passou-se a palavra ao Sr. Edmir Nascimento, representante da entidade,
16 o qual informa que o projeto está contemplado na resolução da CM-PETI referente a
17 criança em situação de rua. É um princípio da Pastoral do Menor e um trabalho de
18 conquistar, sensibilizar as crianças e depois encaminhá-las, sendo realizado
19 gradativamente. O projeto é em parceria com a SEAS e já obteve aprovação do CMAS.
20 Os educadores trabalharão de domingo a domingo mapeando a cidade para depois
21 estabelecer estratégias. Informa que além de sensibilizar as crianças, também vão
22 sensibilizar a comunidade. Devido ao fato do recurso ser limitado e só será possível
23 realizar as abordagens no horário das 10h às 22h. O projeto já começa com apoio do
24 CMDCA que disponibilizou a KOMBI para fazer esse trabalho. A mesma já está sendo
25 adesivado para sua utilização. Lucy fala que tá tudo muito amador e que ela acompanha
26 as crianças na Santa Casa e que todo mundo tem que conhecer o fluxo. Edmir
27 complementa que o projeto vai buscar parcerias mediante contato com comércio e vai
28 precisar outros atores como SMS, SEDUC. A conselheira Lucilene fala que depois deve-
29 se fazer um trabalho por trás do que envolve esta criança e que isto é o mais importante e
30 que para isto precisa-se do Plano de Convivência Familiar e Comunitária, que consiga o
31 apoio de outros parceiros e que seja referência. Lucy fala que tem morro que não possui
32 CRAS e Edmir informar que o município está coberto com os CRAS existentes. O
33 funcionário Wilson – Assistente Social da Casa informa que a equipe do Disque Denúncia
34 também será capacitada. Edmir complementa dizendo que serão capacitados CREAS,
35 Educadores e Assistentes Sociais. A inscrição do Programa foi **aprovada com a**
36 **abstenção da Conselheira Maria Cristina**. O presidente acredita que o projeto vai dar
37 certo porque tem muita criança nos semáforos e um projeto como este é necessário. Além
38 do mais existe vontade política e social na erradicação do Trabalho Infantil. A conselheira
39 Lucilene complementa que se sente tranquila ao aprovar um projeto como este. Passou-
40 se ao item **três** da pauta acerca do cancelamento de registro da entidade **ASSIST** –
41 Associação de Assistência à Criança Carente Santa Rita de Cássia no qual o Sr. Wilson-
42 Assistente Social da SEPACOM faz um relato sobre a visita realizada por conselheiros de
43 direitos que apontaram questões a serem adequadas. Numa segunda visita agendada
44 observou-se espaço inadequado e falta de crianças e adolescentes no local, no trabalho
45 de contraturno. A Câmara entendeu pelo cancelamento do registro. A Conselheira
46 Lucilene questiona sobre o relatório de atividades e a Sra. Maria Cristina – conselheira,
47 informa que não houveram relatórios. A palavra foi dada ao representante da entidade o
48 qual justificou que fez o que era necessário para adaptar o local e dar condições de
49 segurança às crianças. O técnico Wilson informa que a última solicitação de registro da
50 instituição foi em abril/12. O conselheiro Lênio fala o quanto é difícil quem faça trabalho de
51 Assistência Social com crianças de 0 a 5 anos. Questiona se há parecer da Assistência
52 Social ou da SEDUC . “Como vai votar se não conhece o projeto?”. Foi informado ao Sr.

53 Lênio que o processo fica na Casa para consulta de qualquer conselheiro e que as
54 Câmara existem para esta finalidade. Luciano esclarece que isto veio por uma denúncia a
55 qual cabe ao conselho apurar. A conselheira Viviane – CAMPS informa ao Sr. Lênio e
56 demais conselheiros que existem técnicos que acompanham nas Câmaras e ninguém
57 está julgando e sim vendo o trabalho que é realizado e se está em consonância com as
58 normas ou não. O representante da entidade, Sr. Humberto fala que “Parece que os
59 técnicos foram para acabar com o negócio. O CMAS cortou o registro e agora o CMDCA
60 vai cortar. Não teve um negócio sério, lá é uma chácara ao ar livre, o que ouviu não é a
61 verdade do que aconteceu, a ASSIST é de utilidade pública”. Esclarece ainda que limpou
62 todo matagal e asfaltou para garantir a segurança das crianças. O Vice-Presidente Carlos
63 Mota – Informa ao representante da entidade que não é o que nós (CMDCA) achamos.
64 Seguimos normas. Não concorda com a colocação que o trabalho não é sério porque
65 são profissionais sérios que fazem a visita e analisam. Conselheira Lucilene entende que
66 precisa adequações, e acha que é o caso de a entidade adequar e depois retornar com
67 a solicitação de registro. A Câmara constatou que o público se desloca para outros
68 lugares e não vai para lá (ASSIST). A conselheira Cristina da SESEG/SEAS relata que
69 fica chateada pois como técnica não vê atividade para crianças estarem lá. Foram feitas
70 adequações na piscina, berçário, mas não tem “cara” de projeto - diz ela- e mais
71 chateada em colocar em dúvida a seriedade dos técnicos. Sr. Lênio fala que não leu o
72 projeto. A Sra. Valéria informa que a Câmara de Planejamento o fez e o analisou. Sr.
73 Lênio – fala que o conselho não deveria ter câmara há muito tempo. A Conselheira
74 Cristina - CODESP informa que a entidade tem o espaço mas a faixa etária é uma e o
75 público presente não é o identificado para atendimento no projeto que é de 6 a 14 anos.
76 Tania Justo relata que participou da visita e fica triste quando é mal interpretada, criança e
77 adolescente são prioridade e tem respeito. Não tem o intuito de denegrir a imagem ou o
78 trabalho de ninguém. Ela conversou com pessoas do bairro o que solidificou sua opinião
79 sobre o projeto e as fotos não deixam nenhuma dúvida. Não viu processo educativo ou
80 pedagógico, nem uma bolinha ou lápis; viu duas crianças, sendo uma delas parente de
81 uma monitora e outra de 7 anos. Quando vai duas vezes e não vê crianças na idade do
82 projeto e não tem sala com cadeiras com a pretensão de atividades com crianças, não dá
83 para ter dúvidas. Teve informação com a comunidade que é difícil se ver criança no local.
84 Então perguntaram: “onde estão as crianças?” e a comunidade respondeu: “Na “Escola
85 total”, ou seja, houve evasão das crianças na ASSIST. A conselheira Tânia registra que é
86 professora e pedagoga. O Presidente informa que desde que se adequar o projeto pode
87 ser novamente registrado e passa-se a votação com os seguintes votos: 16 conselheiros
88 à favor do cancelamento do registro e um voto (Sr. Lênio) contrário. **DELIBERAÇÃO:**
89 **registro CANCELADO.** Passou-se ao item 4 da pauta acerca do aditamento temporal do
90 Projeto Ler do Rotary – O Sr. Wilson informa que houve troca de diretoria e não
91 conseguiram movimentar o projeto por dois meses e estão pedindo adiantamento por
92 mais dois meses (prazo). O representante do Rotary, Sr. Marcos está presente e ratifica
93 o pedido. **DELIBERAÇÃO: Aprovado.** O item 5 trata da alteração da coordenação do
94 Projeto da Equoterapia. O Sr. Wilson informa que é alteração na coordenação de um dos
95 Projetos. O funcionario foi demitido do quadro da entidade e teve que ser substituído por
96 dois profissionais. Não houve paralização nos projetos. O Grupo de Cuidadores não teve
97 alterações de coordenação, só do psicólogo e o projeto “Rédeas da Vida” o coordenador
98 é o Sr. André Vieira Funfas. A conselheira Lucilene esclarece que este assunto não é caso
99 de pauta para assembléia, vem apenas como informes. O item 6 refere-se a indicação de
100 um Conselheiro para acompanhar o projeto Forma Not da CEB 30 de julho. O Sr.
101 Geonísio Aguiar -Boquinha informa que depois de financiado **não há obrigação de**
102 **indicar conselheiro para acompanhar.** É só fiscalizar e isto é papel do conselho. A
103 Sra. Lucy Freitas fala que o projeto depois de 2 (dois) anos, é Política Pública. A
104 conselheira Lucilene esclarece que o projeto foi preparado para depois ser incorporado ao

105 “Ser Eficiente”. O projeto foi incorporado pela Entidade e os profissionais vão continuar.
106 Diante do exposto passou-se ao item 7- Relatos da Diretoria Executiva que falou sobre o
107 Destinação Criança e que está agendado para participar no dia 12/10 no evento Tribuna
108 Kids realizado no Rebouças, das 9h às 17h.O CMDCA. Contará com uma tenda e
109 precisa de 10 voluntários para falar sobre o destinação. Prontificaram-se os seguintes
110 conselheiros: Ricardo, Carlos Mota (Cacá), Luciano, Helenice Fontes, Lênio, Walter e
111 Cristina – Codesp. Foi aprovada a confecção de material de divulgação como folhetos,
112 faixa e banner. O Sr.Boquinha fala que é uma excelente oportunidade para divulgar em
113 outros locais. Se tiver material, o mesmo se prontifica a levar em igrejas e festas da S.
114 Judas, por exemplo. Fala ainda sobre um filme apresentando os projetos ou fotos dos
115 trabalhos das entidades em painéis. O presidente Ricardo falou sobre o 10º Seminário
116 Itáu de avaliação de Projetos Sociais que ocorrerá em 29/10 em São Paulo, das 8h30 às
117 18h e informa que estará participando. O Sr. Boquinha coloca à disposição dos
118 conselheiros sua VAN. Passou-se ao item 8 - Relatos das Câmaras Setoriais: Câmara
119 Financeira – Sr. Luciano informa que o Site destinação está no ar e informa o **saldo de**
120 **R\$ 2.594.409,00, em 30/09/2013**. O Sr. Boquinha fala do orçamento e propõe reunião
121 entre presidente, Sr. Fremar e demais membros sobre o que o Secretário Álvaro
122 informou após audiência Pública do Orçamento, realizada na Associação Comercial de
123 Santos. Fala que é possível ampliar para projetos até 3 milhões em 2014. Esclarece que
124 na LOA não aparece mais o OCA. Conselheira Helenice informa que estão ocorrendo
125 reuniões com membros do orçamento das secretarias para consolidação da metodologia
126 de apuração do orçamento OCA não-exclusivo, em consonância com as diretrizes da
127 Fundação Abrinq. A Câmara de Relações Públicas, representada pelo Sr. Walter informa
128 que irão às TV's locais solicitar inserção na mídia sobre o Destinação Criança. A Sra.
129 Lucy Freitas pede que em relação ao OCA se estabeleçam as Responsabilidades e
130 deveres do Poder Público e fala sobre matéria do jornal A Tribuna pág. A7 quanto a
131 ficha de notificação compulsória. Informa ainda que está solicitando cópia do Convênio
132 para saber quanto custa cada inserção na mídia e vai cobrar que esteja inserido o termo “
133 patrocínio - CMDCA”. O Sr. Boquinha informa que destinou por emenda parlamentar
134 recursos para divulgação na ordem de R\$ 15000,00 para campanhas publicitárias do
135 CMDCA, voltadas ao Destinação Criança. O conselheiro Carlos Mota informa que este
136 recurso pode ser destinado a confecção dos folders. Boquinha fala que precisamos fazer
137 o investimento na propaganda – produzir o material que vai para a TV. A conselheira
138 Tânia Justo informa que cada caso de violência publicado só mostra o problema não
139 mostra a solução. Isso provoca a violência. Para o adolescente serve como cópia
140 (objetivo) . É um exemplo negativo. Tem coisas que colocam na mídia sem apontar a
141 solução. O Sr. Walter diz que o que se pretende é uma inserção de uma chamada de 30
142 segundos. O presidente Ricardo fala que precisa se fazer a arte, ou seja, o que será
143 veiculado. Boquinha sugere reunião para fazer o material com SECOR, CMDCA junto às
144 entidades que isto serve como uma prestação de contas para a sociedade quanto aos
145 recursos repassados pelo FMDCA. O conselheiro Sérgio Willians explica que a Lei
146 Rouanet tem vídeo aula sobre como destinar para os projetos. Luciano explica que no
147 FMDCA é diferente e que precisa ser mais divulgado na mídia. O Sr. Sérgio Willians relata
148 que a SECOR vai ajudar no site do CMDCA e farão ferramentas mais interativas para
149 facilitar o acesso e que o mesmo será lançado até o dia 21/10. O Sr.Boquinha diz que
150 deliberar sobre o assunto significa colocar em prática porque o institucional já está
151 aprovado. Foi proposto que o CMDCA delibere sobre a **publicidade até o final do ano**
152 **no valor limite de até 100 mil reais: APROVADO**
153 A Câmara Planejamento, representada pela Sra. Cristina CODESP informa que tem 19
154 membros na Câmara mas nas reuniões a frequência é péssima. Só 3 (três) conselheiros
155 tem participado das reuniões. A Sra. Ana Lucia _ SECULT se inscreve para compor a
156 Câmara de Planejamento. A Câmara de Legislação não teve pauta. Carlos Mota propõe

157 que se reveja a coordenação dessa Câmara uma vez que o Sr. Carlos Roberto não tem
158 participado. Sra. Adriana Jandelli propõe a contatar a câmara para designar novo
159 coordenador. Deu-se prosseguimento ao item 9 da pauta – Relatos das Comissões – Sra.
160 Adriana Jandelli fala do Viva Leite e informa que tem um grupo gestor que era a Celia
161 Cação que fazia monitoramento e dava o relatório e agora é Grace Mabel a coordenadora
162 e que a planilha não foi enviada até hoje. Adriana passou em alguns locais que deixaram
163 de entregar, conversou com mães e identificou que o encaminhamento não é mais pela
164 SMS e sim boca a boca. Precisa fiscalização do CMDCA sobre esse novo grupo de
165 coordenação e principalmente sobre as “sobras”. Que seja planilhado a sobra do leite.
166 **Deliberou-se por oficial a Regional da Zona Noroeste para obter informações sobre**
167 **as sobras.** Sra. Lucy Freitas informa que as pessoas não sabem onde é a entrega do
168 leite no mercado. Adriana não concorda com o exposto pela Sra. Lucy e informa que
169 existe placa no mercado e quem tá trabalhando lá é o ex-conselheiro tutelar Gildo
170 Andrade. As sobras eram destinadas às as entidades do CMDCA e nunca houve
171 reclamação. Dra. Celia Machado da SMS orienta que se faça peso e altura da criança
172 para inserir no programa. Boquinha diz que é obrigatorio carteira vacinação, peso e
173 medida por parte da saúde e que tem que distribuir a sobra senão o leite estraga. Adriana
174 fala que é importante para ver se a sobra não tá sendo perdida.

175 O item 10 trata-se de relatos dos Conselhos Tutelares, contudo não haviam conselheiros
176 na assembléia. Sr. Boquinha solicita que registre-se a ausência dos Conselheiros
177 Tutelares e informa que não foi notificado ainda, contudo soube de ação do MP acerca da
178 Kombi cedida à ONG Estrela do Mar. A Sra. Tania Justo ressalta que estava na
179 Assembléia que discutiu a questão e que o veículo foi oferecido às entidades e ninguém
180 quiz. Boquinha ressalta que vai fazer representação contra eles e **que se os**
181 **Conselheiros Tutelares não vierem serão intimados pelo CMDCA.** Ana Lúcia
182 Rezende fala que nenhum momento a Conselheira Tutelar presente na ocasião se
183 manifestou interessada na Kombi. O presidente solicita que o CMDCA tenha uma cópia
184 da ação. Comissão do Fluxo do Álcool – O conselheiro Sérgio Willians informa que
185 estamos no prazo final e não se consegue avançar, deveria ter uma base do Plano
186 descrita por pessoas da área, no entanto as mesmas não tem comparecido. Precisa
187 alguém da Saúde Mental e informa também que a SEAS não tem comparecido. O
188 conselheiro Edmir fala que sabendo-se das dificuldade de agenda dos membros da
189 Comissão, que se adote o fluxo da ABMP. Sérgio Willians complementa que enquanto
190 isso perdeu um mês e meio. Edmir fala que quem coordena o SINASE é a SEAS então
191 quem deveria coordenar o fluxo do álcool é a Saúde Mental - Saúde. Cristina fala que a
192 Comissão do Sinase tem se reunido mas para os assuntos da educação e saúde não
193 tinha ninguém da secretarias. Informa que a próxima reunião será dia 14/10 às
194 9h. Comissão da Ficha FICAI: Adriana Jandelli informa que todos estão participando.

195 Ana Lucia informa que a CEVISS está fazendo a capacitação e que a primeira será dia
196 16/10 para 30 funcionários da Rede, todos os funcionarios da rede serão capacitados. A
197 1° oficina será dia 16/10 na ESANC 14 às 17h. Item 11- Assuntos Gerais –A conselheira
198 Helenice esclarece as obras de acessibilidade foram concluídas no Conselho Tutelar da
199 Zona Leste no entanto o mesmo informa que não está atendendo por que não tem ar
200 condicionado. Luciano fala que a escala dos Conselheiros Tutelares deverá ser enviada
201 todo dia 25 de cada mês para publicar no dia primeiro. Edmir ressalta que até o momento
202 os atuais conselheiros não fizeram o regimento interno e que o **CMDCA deve notificar**
203 **dando o prazo de 20 dias para apresentar o regimento interno.** Edmir agradece
204 Ricardo se inscrever para o CONDECA e informa que ficou como 3° suplente graças as
205 articulações com o interior via Pastoral do Menor. O CONDECA tem 23 milhões para
206 projetos e que precisamos nos organizar para a próxima gestão já que ele não mais
207 poderá participar porque já estava na 2° gestão e nossa regioao não tem
208 representatividade. Boquinha informa que participou da apresentação do Relatório

209 Financeiro do 2º quadrimestre da Saúde e que o CAPS-ADI recebeu 500 mil reais e não
210 saiu do papel. O Secretário de Saúde falou que seria ao lado do 5º DP mas lá não é
211 CAPS AD- I. Sr. Boquinha esclarece que a questão já não é mais falta de dinheiro. O
212 Presidente Ricardo informa que **irá enviar Ofício a UACEP para substituição do Sr.**
213 **Carlos Alberto Coordenador da Câmara de Legislação.** Nada mais havendo a tratar
214 deu-se por encerrada a assembléia às 12h20 tendo o Sr. Presidente agradecido a
215 presença de todos. Eu, Helenice Fontes Alves, secretária lavrei a presente ata.

216

217

218

219 **RICARDO DE OLIVEIRA GOMES**219 **HELENICE FONTES ALVES**220 **Presidente**220 **2ª Secretária**

221

222

223